

Apelo do Papa Francisco pela paz na Ucrânia

O Papa Francisco abordou a situação na Ucrânia em tons dramáticos no final da audiência geral. Não escondeu a sua “angústia” perante o agravamento da situação, e pediu para fazermos um Dia de Jejum pela Paz no 2 de março, Quarta-feira de Cinzas.

25/02/2022

Tenho uma grande tristeza no coração pelo agravamento da situação na Ucrânia. Apesar dos esforços diplomáticos das últimas semanas, estão a abrir-se cenários cada vez mais alarmantes.

Como eu, muitas pessoas em todo o mundo estão a sentir angústia e preocupação. Uma vez mais a paz de todos é ameaçada por interesses das partes.

Gostaria de apelar a quantos têm responsabilidades políticas para que façam um sério exame de consciências perante Deus, que é o Deus da paz e não da guerra; que é o Pai de todos e não apenas de alguns, que quer que sejamos irmãos e não inimigos.

Peço a todas as partes envolvidas para que se abstengam de qualquer ação que possa causar ainda mais sofrimento às populações, desestabilizando a convivência entre

as nações e desacreditando o direito internacional.

E agora gostaria de apelar a todos, crentes e não-crentes. Jesus ensinou-nos que à diabólica insensatez da violência se responde com as armas de Deus, com a oração e o jejum.

Convido todos a fazer no próximo dia **2 de março**, quarta-feira de Cinzas, um ***Dia de jejum pela paz***. Encorajo de modo especial os crentes a fim de que naquele dia se dediquem intensamente à oração e ao jejum. Que a Rainha da paz preserve o mundo da loucura da guerra.

Libreria Editrice Vaticana /
Rome Reports

francisco-pela-paz-na-ucrania/
(23/02/2026)